

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
NIRE 42300011304
CNPJ 82.643.537/0001-34
BLUMENAU – SC

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2026

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos dezoito (18) dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às nove horas (09h), na sede da Companhia, à Rua Eng.º Paul Werner, 925, Bairro Itoupava Seca, na cidade de Blumenau, CEP 89030-900, Estado de Santa Catarina.
2. **PRESENÇAS:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner, o Vice-Presidente do Conselho de Administração Valmir Osni de Espíndola, os Conselheiros Hélio Vetter, Luiz Fernando Werner e Santiago Santos Gottschall, o Diretor-Presidente Eduardo Vetter, o Diretor Vice-Presidente Fernando Vetter e o Diretor Administrativo/Financeiro Cleber R. Pisetta
3. **MESA DIRIGENTE:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner presidindo os trabalhos e Simone Buechler de Gennaro como Secretária.
4. **ORDEM DO DIA:** 1º) Verificação do resultado de abril e maio/26 / Carteira / Fluxo de Caixa / Endividamento; 2º) Programa Brasil Soberano Competitividade; 3º) Verificação da proposta de revisão do 3º ITR de 2026; 4º) Resumo das movimentações/confirmações referentes às capitalizações ou subscrições das ações conforme proposta aprovada em AGE/abril 2026.
5. **DELIBERAÇÕES:** 1º) Foi apresentado o desempenho econômico-financeiro referente aos meses de abril e maio de 2026, destacando-se que o faturamento realizado ficou abaixo do previsto no orçamento, impactando de forma relevante o resultado do período. A Diretoria esclareceu que a principal causa desse desempenho está relacionada às dificuldades observadas no fluxo produtivo, especialmente nas etapas de atravessamento até o depósito e expedição, comprometendo o reconhecimento da receita. Reiterou-se que o cenário não decorre da insuficiência de carteira de pedidos, mas da existência de gargalos operacionais em setores específicos da produção. Informou-se, ainda, que planos de ação já foram implementados com o objetivo de eliminar essas restrições, restabelecer o fluxo operacional e recuperar os níveis de produtividade e eficiência previstos. Em decorrência dessas

limitações operacionais, registraram-se custos adicionais no processo produtivo e uma elevação moderada dos estoques em processo. Foi destacado, ainda, que o mês de maio de 2026 contemplou a recomposição salarial decorrente do dissídio coletivo, com reajuste aproximado de 5%, em conformidade com a previsão orçamentária. Como reflexo desse conjunto de fatores, os indicadores de resultado, geração de caixa e EBITDA apresentaram desempenho aproximadamente 40% inferior ao projetado para o período. Quanto à carteira de pedidos, a Diretoria informou que a demanda para os próximos meses permanece consistente, com pedidos já contratados em volume suficiente para sustentar a programação de produção. Ressaltou-se, em especial, o desempenho da unidade USE, cuja carteira se mantém significativamente acima da média histórica. A Diretoria Executiva informou que as reuniões gerenciais têm priorizado o acompanhamento dos planos de ação destinados à normalização do fluxo produtivo, com foco na recuperação dos volumes planejados de movimentação para o depósito, na redução dos gargalos operacionais e na melhoria da eficiência dos custos industriais. Na sequência, o Diretor Administrativo/Financeiro Cleber Pisetta apresentou o fluxo de caixa e as projeções de endividamento para o encerramento do segundo trimestre de 2026. As projeções indicam uma discreta elevação do endividamento líquido, reflexo da redução temporária da geração operacional de caixa. Destacou-se, ainda, a evolução do indicador de alavancagem, medido pela relação entre o endividamento líquido e o EBITDA, cuja elevação é esperada ao final do trimestre em razão do desempenho operacional observado no período. **2º)** Dando continuidade, o Diretor Administrativo/Financeiro Cleber Pisetta apresentou uma visão geral do Programa Brasil Soberano – Competitividade, abordando suas diretrizes, critérios de elegibilidade e as quatro modalidades de financiamento previstas no novo programa do Governo Federal. Foram apresentados os comparativos das taxas e dos custos financeiros das modalidades disponíveis, destacando-se que, sob o aspecto técnico-financeiro, as condições atualmente oferecidas são menos competitivas do que aquelas vigentes no programa acessado pela Companhia em 2025 para a reestruturação de seu endividamento. Com base nas informações apresentadas e na análise comparativa dos custos das linhas disponibilizadas pelo programa em relação às operações de crédito atualmente contratadas pela Companhia, a Diretoria Financeira e Administrativa recomendou, neste momento, a não adesão ao Programa Brasil Soberano – Competitividade, por não apresentar vantagem econômico-financeira. Após discussão da matéria, o Conselho manifestou concordância com a recomendação da Diretoria Executiva, ratificando o direcionamento proposto. **3º)** Na sequência, foi apresentada a revisão orçamentária para o terceiro trimestre de 2026. Conforme exposto pela Administração, a revisão contempla alterações no mix de produção, com incremento da participação da USE – Unidade Sob Encomenda e redução dos

volumes da UPR – Unidade de Produtos Repetitivos, principalmente no segmento do agronegócio. De forma geral, as projeções indicam uma leve elevação da receita, tanto em valores quanto em volume físico, configurando a melhor expectativa de desempenho trimestral do exercício em comparação aos períodos anteriores. A taxa de câmbio utilizada nas premissas foi revisada para um patamar inferior ao considerado no orçamento original. A revisão também incorporou ajustes nas projeções de produção, em razão das instabilidades operacionais observadas ao longo do segundo trimestre de 2026 e da alteração do mix entre as unidades USE e UPR, fatores que impactam diretamente a estrutura de custos de fabricação. Em especial, foram revisadas para cima as estimativas de consumo de matéria-prima e materiais diretos, bem como as demais projeções de custos industriais, refletindo o cenário de aumento dos custos de produção observado no mercado. Adicionalmente, visando à normalização do fluxo operacional e à recuperação dos atrasos acumulados nos meses anteriores, foram previstos custos extraordinários relacionados ao reforço do quadro de pessoal, realização de horas extras, contratação de serviços terceirizados, ampliação das atividades logísticas internas, despesas com despacho aduaneiro e outras medidas operacionais necessárias. Em decorrência dessas premissas, a projeção revisada indica níveis de rentabilidade inferiores aos inicialmente previstos. Da mesma forma, a geração de caixa permanece pressionada, com expectativa de aumento do endividamento líquido ao final do terceiro trimestre de 2026. Consequentemente, a relação entre endividamento líquido e EBITDA também deverá apresentar elevação em comparação às projeções anteriormente aprovadas.

4º) O Diretor Administrativo/Financeiro Cleber Pisetta apresentou o resultado do processo de subscrição de ações, informando que a operação alcançou adesão correspondente a aproximadamente 82% das ações emitidas, atingindo percentual expressivo do montante inicialmente previsto. A Administração avaliou o resultado como positivo, considerando o atual contexto de mercado e os objetivos estabelecidos para a operação. Os membros deste Conselho reconheceram o êxito da condução do processo de subscrição e registraram agradecimento aos acionistas que aderiram à operação, destacando que o elevado nível de participação demonstra a confiança dos investidores na Companhia e reforça a transparência, a credibilidade e a maturidade de sua estrutura de governança corporativa. Na sequência, o Conselho aprovou o encaminhamento das providências necessárias para a convocação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), conforme proposta apresentada pela Administração, incluindo a publicação dos respectivos avisos e edital de convocação, com realização prevista para o mês de julho, visando à formalização das adequações societárias decorrentes da operação e às correspondentes alterações no Estatuto Social da Companhia.

6. **ENCERRAMENTO:** Como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

Carmen Vetter Werner
Presidente

Valmir O. de Espindola
Vice-presidente e Conselheiro

Luiz Fernando Werner
Conselheiro

Hélio Vetter
Conselheiro

Santiago Santos Gottschall
Conselheiro

Simone Buechler de Gennaro
Secretária